



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Amanda de Andrade Gomes Silva*¹

*Líndia Kalliana da Costa Araújo Alves Carvalho*²

*Fábio de Sousa Carvalho*³

*Hérica Emília Félix de Carvalho*⁴

*Justijânio Cacio Leal Teixeira*⁵

*Eliana Campelo Lago*⁶

*Maria Eliete Batista Moura*⁷

INTRODUÇÃO: Em busca da reestruturação da assistência psiquiátrica, originou-se a Política de Saúde Mental, a qual, basicamente, visa garantir o cuidado ao paciente com transtorno mental em serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos, superando assim a lógica das internações de longa permanência que tratam o paciente isolando-o do convívio com a família e a sociedade como um todo. Uma das modalidades utilizadas na Atenção Primária à Saúde para o cuidado ao portador de transtorno mental é a visita domiciliar, que é um instrumento de intervenção fundamental da Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo utilizado por equipes multiprofissionais para conhecer as condições de vida e de saúde das famílias sob sua responsabilidade.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na assistência em saúde mental na Atenção Básica mediante visita domiciliar, a fim de identificar a sua importância para o paciente portador de transtorno mental e como é o envolvimento da família com o portador, de forma que essa experiência venha a contribuir com o amadurecimento na graduação e, futuramente, no campo de trabalho dos acadêmicos.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Saúde Mental na Atenção Básica, realizada no 4º período de enfermagem, do UNINOVAFAPI. Desenvolvido em um bairro da zonal leste de Teresina. Utilizando-se com base a visita domiciliar, foram realizados seis encontros (um por semana), no mês de março de 2013, com um cliente diagnosticado com deficiência intelectual. As atividades desenvolvidas foram: exame do estado mental, atividades lúdicas, motoras, educação em saúde, atividades de participação dos membros da família, atividades ocupacionais e de lazer, discussões sobre as medicações em uso e a importância dos centros de atenção diária disponíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: É na ESF que a equipe multidisciplinar vai tratar o paciente portador de transtorno mental, de forma a suprir suas necessidades primárias. Essas ações são de continuidade e representam o compromisso na promoção da saúde em busca de uma assistência qualificada, integral e humanizada ao paciente portador de transtorno mental. Os resultados deverão contribuir para que essa equipe multidisciplinar, atuante neste serviço de saúde, reflita sobre sua práxis, adequando-a ao modelo da Reforma Psiquiátrica; proporcionando aos usuários uma melhor assistência prestada em seio familiar e aos acadêmicos a articulação da teoria na prática em saúde mental.

CONCLUSÃO: A Política de Saúde Mental leva a uma assistência mais ativa e eficaz na Atenção Básica, pois ela é a porta de entrada para outros serviços. Isso nos garante afirmar que se ela for bem sistematizada, integral, holística, humanizada e compromissada, diminuiremos cada vez mais as internações em hospitais especializados.

1 - UNINOVAFAPI - 2 - UNINOVAFAPI - 3 - SCMRP - 4 - UNINOVAFAPI - 5 - UFC - 6 - UNINOVAFAPI - 7 - UNINOVAFAPI.